

**MAPEAMENTO DAS STARTUPS PAULISTAS DO SETOR AGRONEGÓCIO: Uma
revolução tecnológica em andamento**

GLAUCIA BAMBIRRA SILVEIRA

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

MILTON CARLOS FARINA

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

ISABEL CRISTINA DOS SANTOS

UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL (USCS)

MAPEAMENTO DAS STARTUPS PAULISTAS DO SETOR AGRONEGÓCIO: Uma revolução tecnológica em andamento

Introdução

A disponibilidade de recursos tecnológicos, como a inteligência artificial, drones, Internet das coisas, sementes geneticamente modificadas, Big Data, convergiu para o surgimento exponencial das AgTechs, empresas nascentes de base tecnológica focalizadas no agronegócio. A introdução de novas tecnologias aumentou a capacidade de controle, gestão e a rentabilidade das atividades agrícolas e pecuárias, configurando uma recente e promissora revolução tecnológica no agronegócio, catalisando a atenção de investidores, produtores e pesquisadores.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Considerando a crescente expansão da tecnologia da informação, o surgimento e expansão de startups com foco no agronegócio, elabora-se a seguinte pergunta de pesquisa: Como estão dispostas e relacionadas as startups e as comunidades que fazem parte de associações denominadas Agtechs, Agritechs ou Agrotechs do Estado de São Paulo com relação aos seus produtos/serviços? O objetivo desse trabalho é mapear as AgTechs paulistas vinculadas às comunidades de startups e os produtos e serviços oferecidos ao setor do agronegócio.

Fundamentação Teórica

As AgTechs são startups que oferecem soluções agrícolas, projetam e produzem equipamentos, facilitam a cultura transgênica, o melhoramento genético, realizam monitoramento e criam softwares (GLOBAL STARTUP ECOSYSTEM REPORT, 2018, p. 72). A receptividade do agricultor brasileiro às novidades tecnológicas é considerada alta (NOCE, 2017), assim os investimentos tecnológicos das AgTechs para o agronegócio prosperam. A formação de redes pelas AgTechs cria o ecossistema de inovação que segundo Santos, Freire e Lima (2018) e Farina et al (2013), o objetivo é oferecer produtos e serviços inovadores.

Metodologia

Este estudo tem natureza qualitativa, de caráter exploratório, com levantamento de bibliográfico e coleta de dados em fontes secundárias nos meses de março a maio de 2019. Para tanto, foram compiladas as informações disponíveis no Banco de dados da Associação Brasileira de Startups (ABStartups), no relatório Global Entrepreneurship Monitor (GEM), nos sites das AgTechs paulistas e no banco de dados do Web Of Science (WoS) mediante os descritores AgTechs, AgroTechs, AgriTechs, Startups Communities, Startups community.

Análise dos Resultados

Os principais resultados apontam o estado de São Paulo como aquele que concentra o maior número de AgTechs, 91 das 350 abertas no Brasil, segundo dados de 04 de junho de 2019; e para a característica de conteúdo altamente tecnológico em produtos e serviços oferecidos pelas Agtechs paulistas. Os resultados revelam, ainda, o crescimento no número de Agtechs. Há três comunidades voltadas à interação das AgTechs, cuja mobilização forma um ecossistema empreendedor vicejante.

Conclusão

As AgTechs representam uma revolução tecnológica em andamento no setor do agronegócio, uma verdadeira onda de transformação na gestão do plantio e da pecuária, que promete ampliar e fortalecer o setor do agronegócio. Assim, o nascimento das startups voltadas ao setor do agronegócio é uma onda de revolução tecnológica que alterou as configurações no campo e que atrai a atenção dos grandes investidores nesse setor, fator esse, confirmado pelo aumento crescente das AgTechs no cenário brasileiro e mundial.

Referências Bibliográficas

FARINA, Milton Carlos et al. Uma investigação da centralidade e da densidade de uma rede de empresas que atuam na realização de festas e de casamentos. Revista Alcance, v. 20, n. 2, p. 170-185, 2013. NOCE. Marco Aurélio. Análise do processo de transferência de tecnologias no sistema de integração lavoura-pecuária-floresta, para agricultores familiares na região central de Minas Gerais.

Tese (Extensão Rural) - Universidade Federal de Viçosa. Minas Gerais, p. 196, 2017. SANTOS, I.C.; FREIRE, J.R.S.; LIMA, V.A. The Brazilian Scientific Agricultural Research Ecosystem: formation trajectory. 2018